

# Escleroterapia percutânea de linfangioma cervical gigante em adulto, na falha do tratamento cirúrgico: Relato de caso

Paz DR, Proserpi RF, Carvalho TF, Barbosa D, Luz JHM, Martin HS, Gouveia HR, Rosa SD  
 Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) - Rio de Janeiro (RJ)

## OBJETIVO

O objetivo deste estudo é de apresentar e ilustrar o relato de escleroterapia percutânea intralesional para tratamento de linfangioma gigante, na falha do tratamento cirúrgico.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Apresentamos o caso de uma paciente com linfangioma cérvico-torácico gigante que após várias falhas no tratamento cirúrgico foi submetida ao tratamento por escleroterapia percutânea intralesional com resultado satisfatório, melhora na qualidade de vida e no resultado estético da paciente. Foi realizada revisão de prontuário, avaliação de exames de imagem e laboratoriais, bem como criteriosa revisão bibliográfica dos estudos mais relevantes sobre este tema.

## RELATOS DOS CASOS

Paciente feminina, 26 anos, com quadro de volumosa tumoração em região cérvico torácica esquerda com crescimento progressivo, associada à dor cervical, tosse e episódios de dispnéia noturna. Deu entrada no serviço de radiologia intervencionista com diagnóstico histopatológico de linfangioma e história de duas intervenções cirúrgicas prévias, aos 14 anos e aos 16 anos de idade, com posteriores recidivas tumorais em sítio cirúrgico.

Foi realizada avaliação por tomografia computadorizada de pescoço e tórax sendo evidenciada volumosa formação expansiva cística e multiloculada estendendo-se desde a base do crânio até o mediastino ao nível do ventrículo cardíaco esquerdo, com envolvimento dos vasos supra aórticos, aorta e tronco pulmonar.

Foram programadas e realizadas, pelo serviço de radiologia intervencionista, 03 sessões de escleroterapia percutânea intra-lesional com intervalos de 15 dias. Na primeira sessão foram aspirados do linfangioma cerca de 1.500 ml de líquido de coloração amarelada, leitoso e espesso com posterior injeção de 10 mg de bleomicina e 10 ml de glicose a 50%. Na segunda sessão foram aspirados cerca de 1.200 ml, com posterior injeção de 15 mg bleomicina e na terceira sessão foram aspirados cerca de 280 ml, com posterior injeção de 5ml de glicose 50%. A solução injetada permaneceu intralesional pelo período de 04 horas, com posterior aspiração em todos os procedimentos.

## DISCUSSÃO

Linfangioma é um tumor benigno de crescimento lento do sistema linfático, com ocorrência mais frequente na região da cabeça e pescoço. Pode apresentar crescimento progressivo com comprometimento das estruturas adjacentes. Anteriormente utilizada para o tratamento de recidiva tumoral, após a cirurgia, ou linfangiomas irredutíveis, a escleroterapia intralesional demonstrou em diversos estudos ser um método eficaz e com resultados satisfatórios, na ausência de complicações sérias, podendo ser utilizada como método de primeira linha, sobretudo em crianças

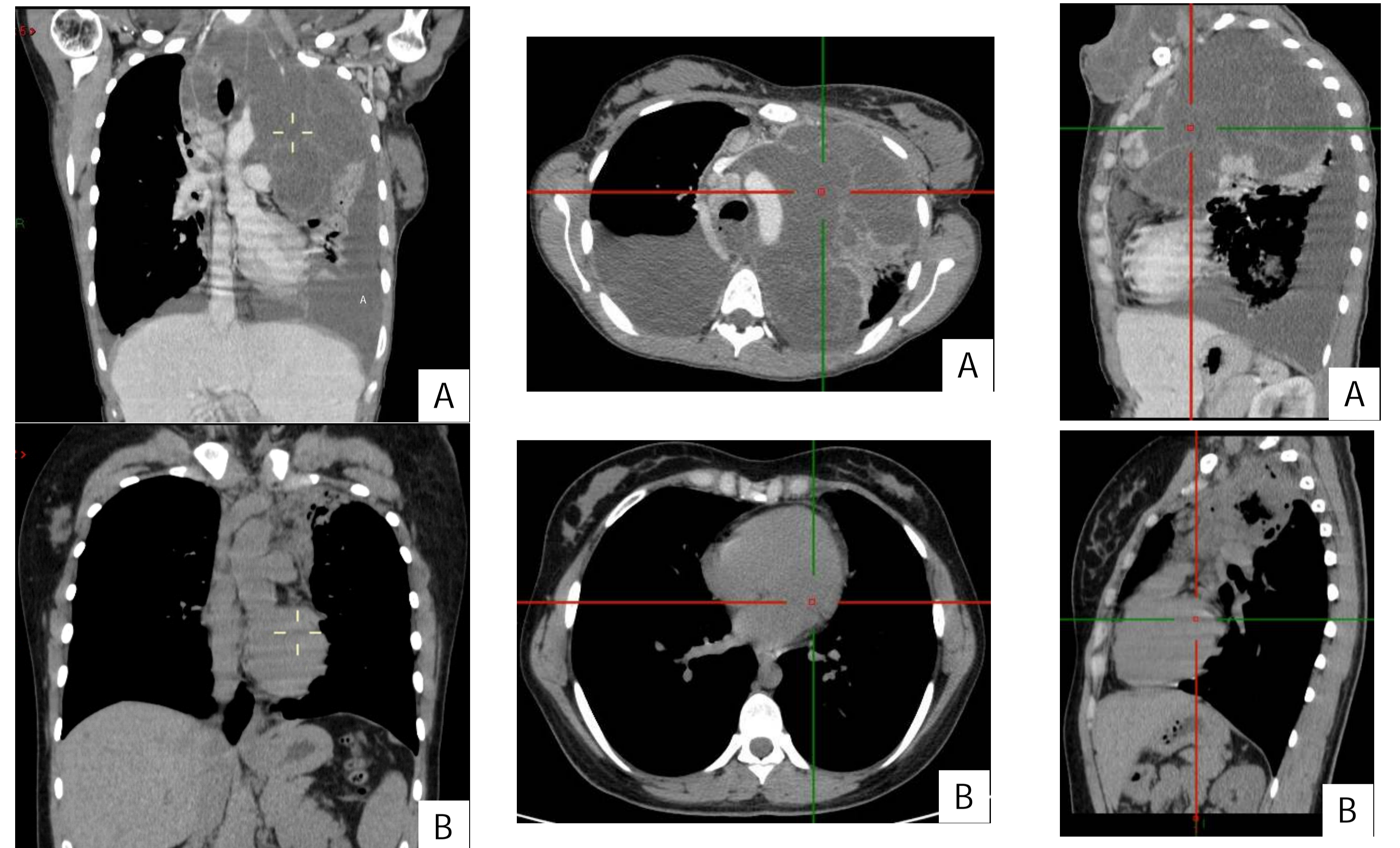


FIGURA 1: Tomográfico computadorizada. (A) Pré-escleroterapia. (B) Pós-escleroterapia.



FIGURA 2: Aspecto estético. (A) Pré-escleroterapia. (B) Pós-escleroterapia.

## CONCLUSÃO

A escleroterapia percutânea intralesional é um tratamento seguro e eficaz, podendo ser utilizado como tratamento de primeira linha para linfangiomas de cabeça e pescoço, bem como na falha do tratamento cirúrgico.

## REFERÊNCIAS

1. Zadvinskis DP, Benson MT, Kerr HH et al. Congenital malformations of the cervico-thoracic lymphatic system: embryology and pathogenesis. *Radiographics*. 1992;12:1175-1189.
2. Mathur NM, Rana I, Bothra R et al. Bleomycin sclerotherapy in congenital lymphatic and vascular malformations of head and neck. *Int J Pediatr Otorhinolaryngol* 2005; 69: 75-80.
3. Bloom DC, Perkins JA, Manning SC. Management of lymphatic malformations. *Curr Opin Otolaryngol Head Neck Surg* 2004; 12: 500-4.
4. Bikowski JB, Dumont AM. Lymphangioma circumscriptum: treatment with hypertonic saline sclerotherapy. *J Am Acad Dermatol* 2005; 53: 442-4.